



## SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 01 A 26 DE 2018

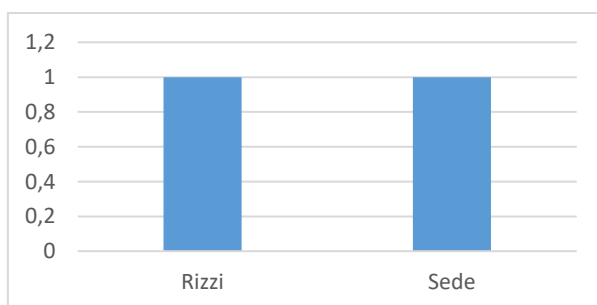
A Secretaria Municipal de Saúde de Itarana através da Vigilância Epidemiológica informa que registrou no SINAN, SINAN online Dengue, Sinan online Influenza, um total de 187 notificações de agravos durante o primeiro semestre de 2018. Os exames confirmatórios foram encaminhados para o LACEN-ES. As informações das **notificações confirmadas** encontram-se abaixo discriminadas por agravo.

### 1. DENGUE

Deve ser notificado toda pessoa que viva em área onde se registram casos de dengue, ou que tenha viajado nos últimos 14 dias para área com ocorrência de transmissão de dengue (ou presença de *A. aegypti*). Deve apresentar febre, usualmente entre 2 e 7 dias e duas ou mais das seguintes manifestações: mialgias, artralgias, cefaleia, dor retroorbital, náuseas, vômitos, exantema, petéquias, prova do laço positiva, leucopenia.

Foram notificados 07 casos de dengue até a SE nº 26, sendo distribuídos os casos por localidade de acordo com o gráfico 1.1. A distribuição por faixa etária compreende de 53 a 55 anos, sendo um do sexo masculino e uma do sexo feminino. Todos os casos notificados foram encaminhados para o LACEN-ES e dois casos foram confirmados sendo ambos os casos importados.

**Gráfico 1.1 - Número de casos de dengue confirmados em Itarana por localidade até a SE 26. Itarana-ES**



Fonte: SINAN online- Dengue

A prevenção é a única arma **contra a doença**. A melhor forma de se evitar a dengue é combater os **focos** de acúmulo de água, locais propícios para a criação do **mosquito** transmissor da **doença**.

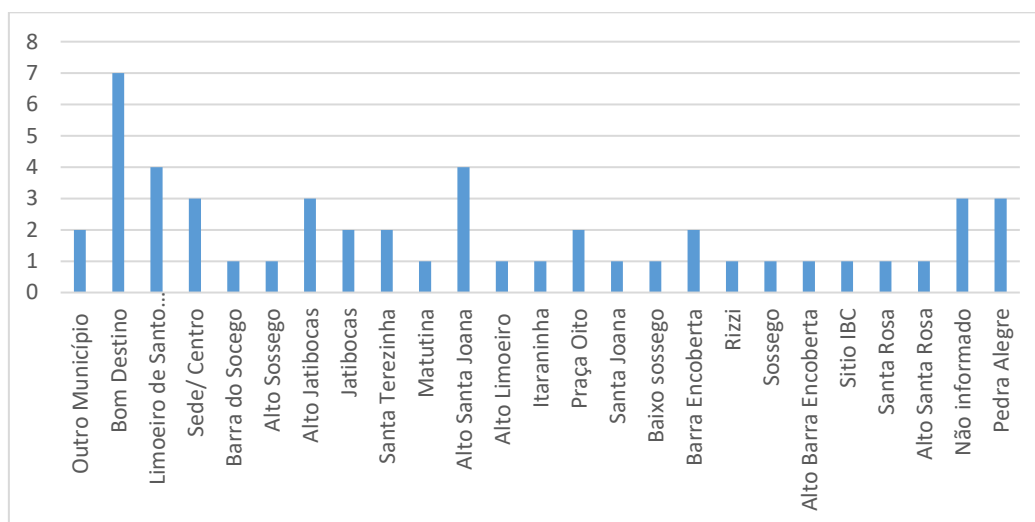
## 2. ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS

Paciente com evidências clínicas de envenenamento, específicas para cada tipo de animal, independentemente de o animal causador do acidente ter sido identificado ou não devem ser notificados.

A Secretaria Municipal de Saúde de Itarana através da Vigilância Epidemiológica recebeu um total de 52 casos notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos durante o primeiro semestre de 2018, sendo as vítimas, 59% do sexo masculino e 41% do sexo feminino, todas residentes em Itarana, distribuídos os casos por localidade de acordo com o gráfico 2.1.

Das notificações recebidas há a prevalência de acidentes por escorpiões (36%), serpentes (15%), aranha (13%) abelhas (5%) animais desconhecidos (5%) e lacraia (2%).

**Gráfico 2.1- Número de casos de Acidentes por Animais Peçonhentos em Itarana por localidade até a SE 26.Itarana-ES**



Fonte: SINAN Itarana

## **Atitudes que evitam o aparecimento de animais peçonhentos e conseqüentemente o acidente:**

- Não acumular entulho, lixo doméstico, ferro velho, telhas e tijolos, mantendo limpo quintais, jardins e terrenos baldios;
- Ao aparar a grama, recolher as folhas caídas;
- O lixo deve sempre ser mantido fechado em sacos plásticos;
- Andar sempre calçado;
- Ao trabalhar com construção, usar luva de raspa de couro para proteção;
- Não usar inseticida contra o animal;
- Jamais introduzir a mão em frestas ou buracos no chão, como tocas de tatus e cupinzeiros;
- Olhar por onde caminha atenciosamente e em locais onde se deseja apanhar pequenos objetos ou animais;
- Fazer a limpeza de locais com vasta folhagem, usando botas, luvas e calças compridas;
- Os jardins devem ser limpos, a grama aparada e as plantas ornamentais e trepadeiras devem ser afastadas das casas e podadas para que os galhos não toquem o chão;
- Matagais e montes de folhas mais ou menos secas merecem atenção redobrada;
- Muros e calçamentos devem ser cuidados para que não apresentem frestas onde a umidade se acumule e os animais possam se esconder;
- Colocar telas nas janelas, vedar ralos de pia, tanque, chão e soleiras de portas com saquinhos de areia ou frisos de borracha;
- Combater a infestação de baratas e roedores;
- Não tentar diferenciar cobras venenosas das não venenosas. Somente um especialista pode verificar a diferença entre as duas;
- Não manusear animais peçonhentos vivos ou mortos;
- Evitar o amontoamento de sapatos, roupas e utensílios domésticos;
- Manter berços e camas afastados da parede;
- Evitar lençóis que toquem o chão;
- Bater colchões antes de usá-los;
- Limpar constantemente ralos de banheiros, cozinhas, caixas de gordura e esgoto, mantendo fechados quando não em uso;

- Mudar periodicamente de lugar materiais de construção sem uso, lembrando de proteger as mãos com luvas;
- Evitar queimar terrenos baldios, pois desalojam os escorpiões e outros animais;
- Roupas, calçados e toalhas devem sempre ser examinados antes de usados;
- Importantíssimo preservar os predadores naturais dos escorpiões: corujas, macacos, sapos, galinhas e gansos;
- Acidentes com animais peçonhentos não são muito frequentes, mas ao se deparar com os mesmos, mantenha a calma.

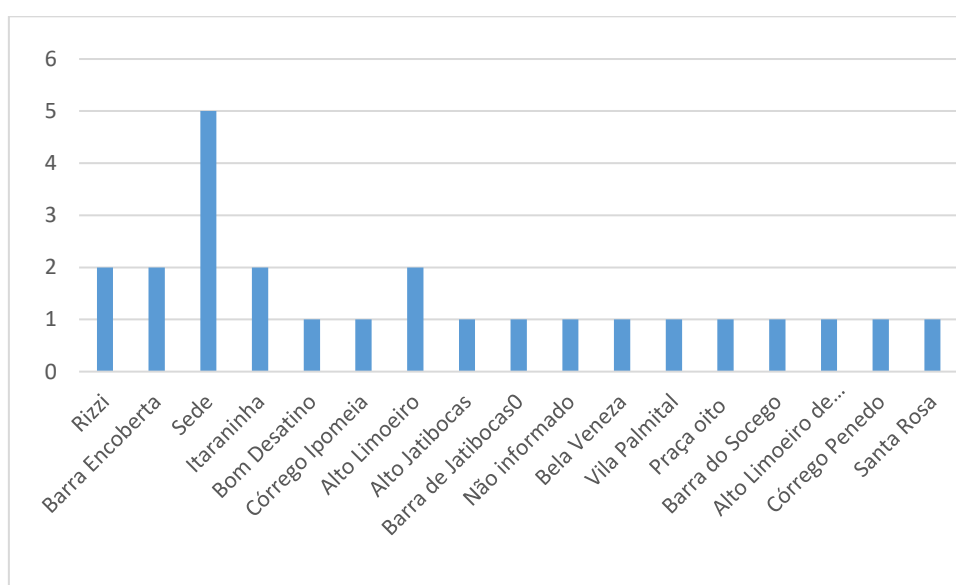
### 3. ATENDIMENTO ANTIRRÁBICO HUMANO

A raiva humana é uma das doenças infecciosas mais antigas e letais que acompanham a trajetória humana. É uma zoonose viral transmitida somente por mamíferos, geralmente apresenta 100 % de letalidade.

Em todo caso de agressão por animais sempre procurar o serviço de saúde.

Até a SE nº 26 foram notificados 26 casos de Atendimento Antirrábico Humano. A distribuição por faixa etária compreende de 1 a 77 anos sendo 50% do sexo masculino e 50% do sexo feminino, sendo distribuídos os casos por localidade de acordo com o gráfico 3.1. As agressões foram realizadas por cães (73%) e felinos (27%)

**Gráfico 3.1- Número de casos de Atendimento Antirrábico Humano em Itarana por localidade até a SE 26. Itarana-ES**



Fonte: SINAN Itarana

Enfatizamos que os morcegos, atualmente, são as espécies de maior importância para a Saúde Pública na transmissão do vírus da raiva. Por se tratar de um mamífero silvestre e sem o conhecimento detalhado como essa doença se manifesta neles, o acidente com estas espécies é **GRAVÍSSIMO!**

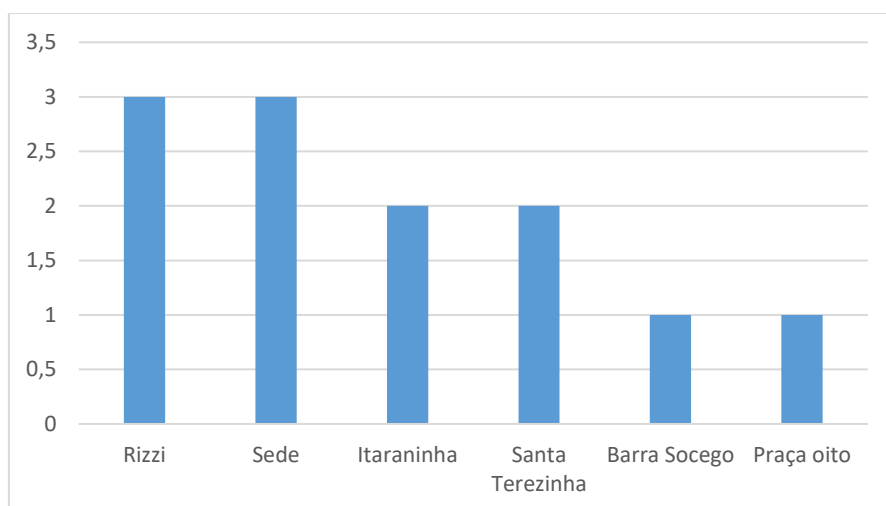
O risco de transmissão ocorre em mordeduras, arranhaduras, lambeduras e também pelo contato direto (pegar na mão).

#### 4. INTOXICAÇÃO EXÓGENA

Todo aquele indivíduo que, tendo sido exposto a substâncias químicas (agrotóxicos, medicamentos, produtos de uso doméstico, cosméticos e higiene pessoal, produtos químicos de uso industrial, drogas, plantas e alimentos e bebidas), apresente sinais e sintomas clínicos de intoxicação e/ou alterações laboratoriais provavelmente ou possivelmente compatíveis deve ser notificado.

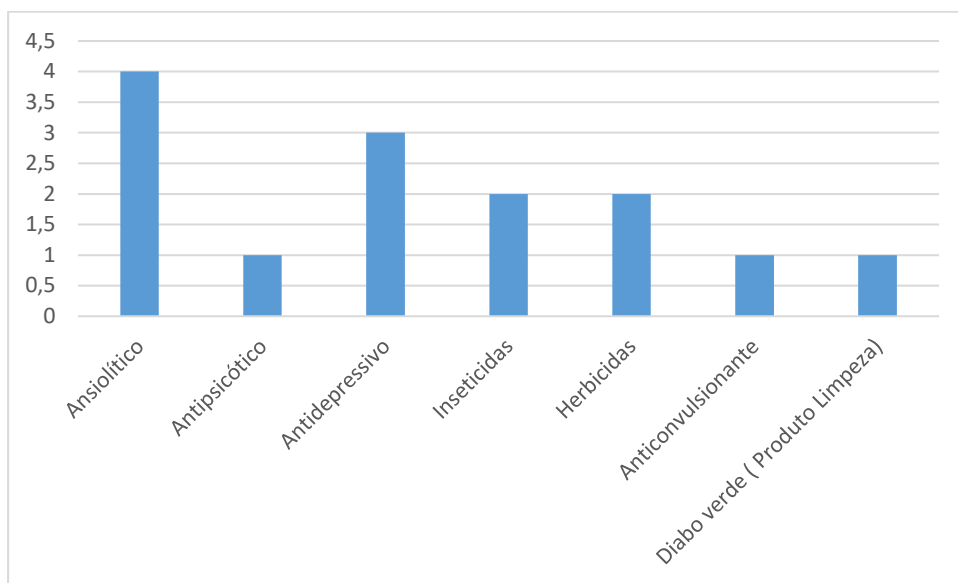
Foram notificados 12 casos de Intoxicação Exógena durante o primeiro semestre de 2018. Dos 12 casos notificados todos foram confirmados. A distribuição por faixa etária compreende de 11 a 65 anos sendo 58 % do sexo masculino e 42% do sexo feminino, sendo distribuídos os casos por localidade de acordo com o gráfico 4.1 e os agentes tóxicos causadores das intoxicações notificadas encontram-se no gráfico 4.2

**Gráfico 4.1 - Número de casos de Intoxicação Exógena em Itarana por localidade até a SE 26.Itarana-ES**



Fonte: SINAN Itarana

**Gráfico 4.2 – Agentes tóxicos causadores da intoxicação**



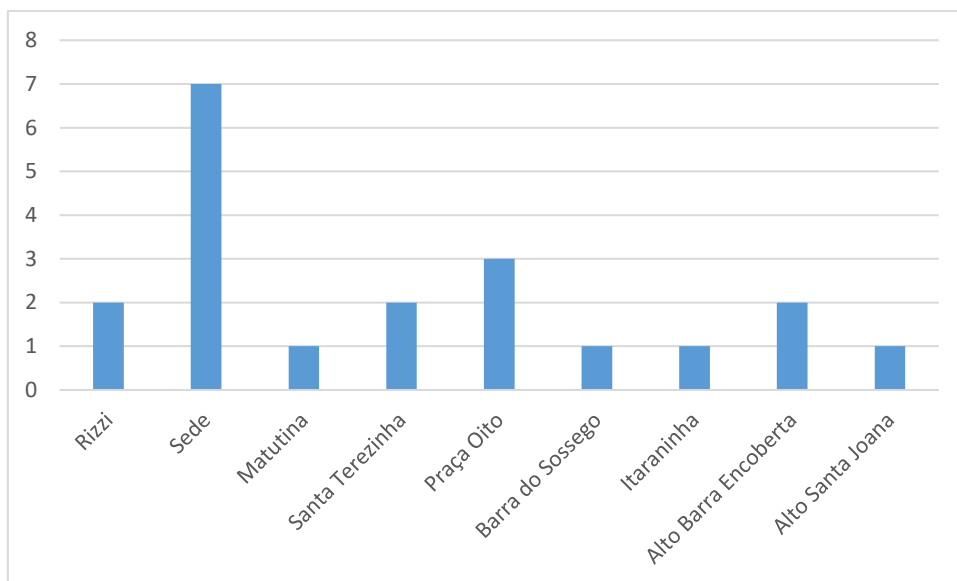
Fonte: SINAN Itarana

## **5. VIOLÊNCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADA**

Deve-se notificar todo caso suspeito ou confirmado de violência doméstica/intrafamiliar, sexual, autoprovocada, tráfico de pessoas, trabalho escravo, trabalho infantil, tortura, intervenção legal e violências homofóbicas contra mulheres e homens em todas as idades. No caso de violência extrafamiliar/comunitária, somente serão objetos de notificação as violências contra crianças, adolescentes, mulheres, pessoas idosas, pessoa com deficiência, indígenas e população LGBT.

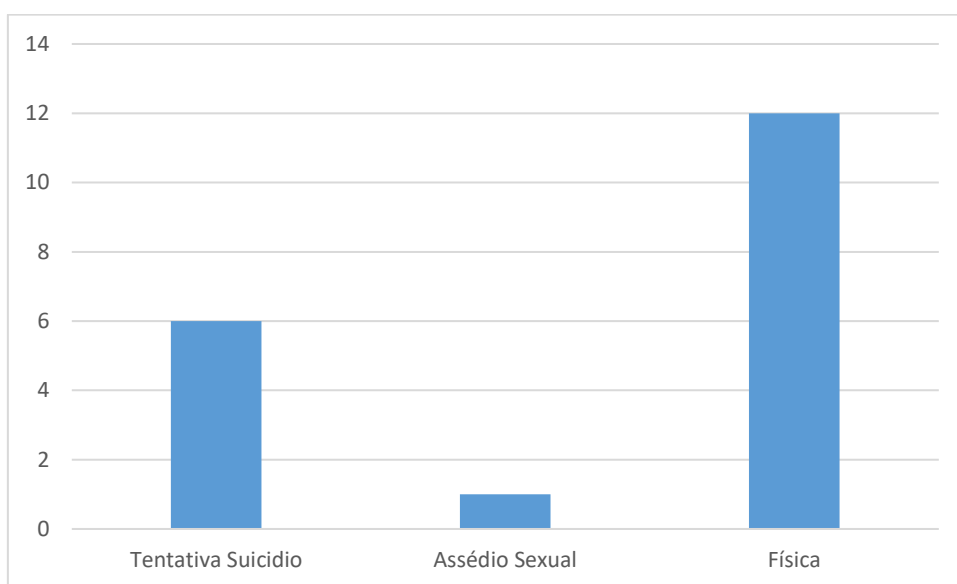
Dos 19 casos notificados 42% são do sexo masculino e 58% do sexo feminino, a distribuição por faixa etária compreende de 09 a 77 anos. Importante ressaltar que 26% dos casos notificados são tentativas de suicídios. As notificações por localidade encontram-se na tabela 5.1 e os tipos de violência estão descritas no gráfico 5.2.

**Gráfico 5.1 - Número de casos de Violência Interpessoal/Autoprovocada em Itarana por localidade até a SE 26.Itarana-ES**



Fonte: SINAN Itarana

**Gráfico 5.2 – Tipos de Violências ocorridas em Itarana até a SE 26.**



Fonte: SINAN Itarana

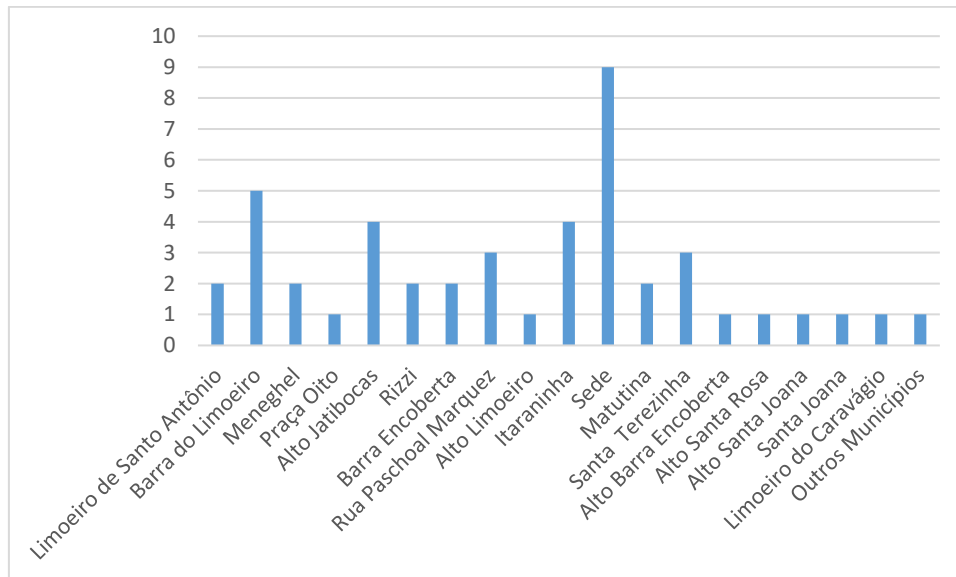
## 6. ESQUISTOSSOMOSE

A esquistossomose é uma doença parasitária, causada pelo trematódeo *Schistosoma mansoni*, cujas formas adultas habitam os vasos mesentéricos do hospedeiro definitivo (homem) e as formas intermediárias se desenvolvem em caramujos gastrópodes aquáticos do gênero *Biomphalaria*. Trata-se de uma doença, inicialmente assintomática, que pode evoluir para formas clínicas extremamente graves e levar o paciente a óbito. A magnitude de sua prevalência, associada à severidade das formas clínicas e a sua evolução, conferem a esquistossomose uma grande relevância enquanto problema de saúde pública.

Notifica-se todo indivíduo que apresente ovos viáveis de *Schistosoma mansoni* nas fezes ou em tecido submetido à biópsia.

Dos 46 casos notificados 73% são do sexo masculino e a faixa etária compreende de 17 a 77 anos, a distribuição de casos por localidade estão descritos no gráfico 6.1.

**Gráfico 6.1 - Número de casos de esquistossomose por localidade em Itarana até a SE 26. Itarana-ES**



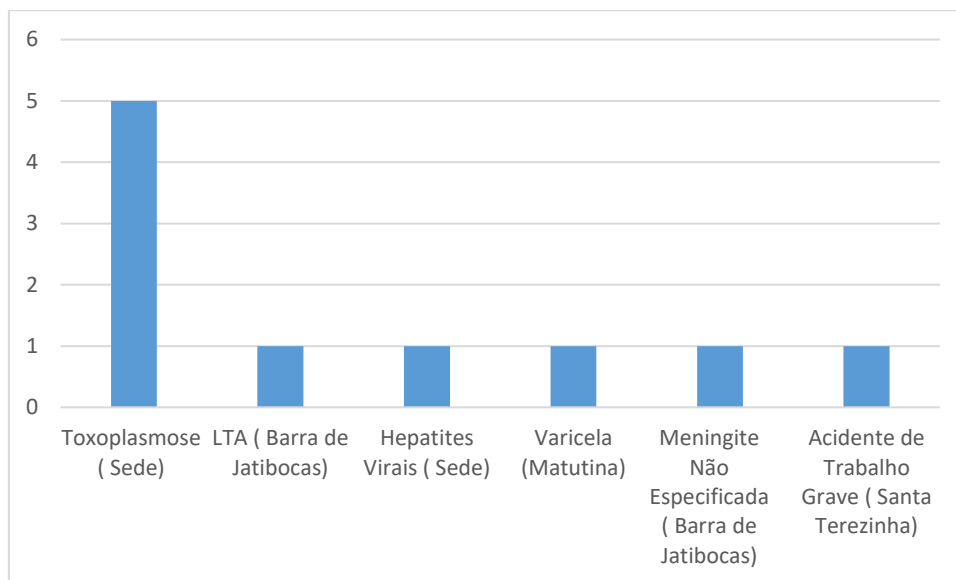
## 7. DEMAIS AGRAVOS

A Vigilância Epidemiológica também registrou notificações confirmadas de LTA (Leishmaniose Tegumentar Americana), Hepatites Virais, Toxoplasmose,



Meningite não especificada (óbito) e varicela. O número de casos e as respectivas localidades de residência dos usuários estão descritas no gráfico 7.1

**Gráfico 7.1 - Número de casos de outros agravos por localidade em Itarana até a SE 26.Itarana-ES**



Fonte: SINAN Itarana

**--ATENÇÃO! --**

A Vigilância Epidemiológica informa que os dados apresentados neste informe seguem a Convenção Internacional para Distribuição dos dados epidemiológicos por Semana Epidemiológica (SE). As SEs são contadas de domingo a sábado. A primeira semana do ano é aquela que contém o maior número de dias de janeiro e a última a que contém o maior número de dias de dezembro.

**Secretaria Municipal de Saúde de Itarana**

Vigilância Epidemiológica de Itarana  
E-mail: [epidemiologiaitarana@hotmail.com](mailto:epidemiologiaitarana@hotmail.com)

Tel: (27) 3720-1482